

Equipamento - Instalações
Univ. Católica

RECORTE 201 VICEU

A TÍTULO PROVISÓRIO ...

A UNIVERSIDADE CATÓLICA INSTALA-SE NO SEMINÁRIO?

A fim de esclarecermos a opinião pública e desfazer algumas confusões que começam a circular acerca da possibilidade de vir a ser criada em Viseu uma Universidade Católica, entendemos contactar alguém responsável pela Igreja local, respeitando, entretanto, o desejo manifestado da não divulgação do seu nome. Homem simples e probo não quer «publicidade» (1).

Respeitamos o pedido, adiantando apenas que toda a cidade conhece e respeita o Homem em questão. Tal individualidade, sobre quem actualmente recaem as maiores responsabilidades pastorais da Diocese, informou-nos que o Seminário de Viseu tem necessidade das actuais instalações, até porque se pode admitir a hipótese da criação de um Seminário Regional.

Entretanto, adiantou-nos que se a Faculdade, ou Faculdades, da Universidade Católica não tiverem instalações próprias na altura de entrar em funcionamento, a Diocese está na disposição de ceder algumas dependências dos baixos do actual Seminário para o funcionamento das aulas.

Adiantou-nos que há, efectivamente, a maior receptividade por parte da direcção nacional da Universidade, bem como dos responsáveis da Diocese pela criação da Faculdade, em Viseu.

«Prevê-se, mais a mais, para um futuro desenvolvimento da Universidade, a sua instalação noutros locais que não propriamente o Seminário».

Indagámos de imediato se nos poderia indicar esses locais que, segundo parece, estão ainda no «segredo dos deuses» ...

— «Mas é que está mesmo no «segredo dos deuses» e é uma tolice estar a revelar este ou aquele local, porque há várias hipóteses. Algumas posso adiantar-lhe, podem depender de «nós», Igreja e Diocese; outros não totalmente. Não podemos estar a dizer que sim, sem que as pessoas se comprometam, a é porque ainda não deram uma resposta definitiva quanto a possibilidades».

Mais nos informou que as sondagens em ordem ao objectivo focado têm sido todas favoráveis: «Temos esperança de que tal anseio se concretize. Fizeram-se já diversos contactos e temos nomes de professores. Gente capaz de dar corpo ao que se pretende, para a hipótese do lançamento tão desejado da Universidade».

Por outro lado, temos igualmente conhecimento de que as câmaras municipais da região estão receptivas, com vista a auxiliarem este empreendimento.

Só desejamos, efectivamente, que na hora própria as ajudas não faltem. E que prometer é uma coisa e dar é outra ...

Estamos, porém, persuadidos de que a concitação de boas vontades vai ou irá, dentro em breve, fazer o «milagre», arrancando-se com eficiência e visando o futuro com optimismo.

RODRIGUES BISPO

UNIVERSIDADE
DE ÉVORA